

Morre autor do projeto que transferiu a capital do País

CRISTIANO BORGES/DIÁRIO DA MANHÃ

HELOÍSA LIMA

O Popular

Morreu, na madrugada de ontem, de insuficiência pulmonar aguda, o ex-senador goiano Emival Caiado. Natural da cidade de Goiás e membro de um dos mais importantes clãs políticos do Estado, Emival era pai do deputado federal Sérgio Caiado (PP) e tio do também deputado federal Ronaldo Caiado (PFL). Ele foi autor do projeto de lei que transferiu a capital do País, do Rio de Janeiro para o DF.

O governador Marconi Perillo chegou ao velório pouco antes de o corpo ser transportado para a cidade de Goiás, onde foi sepultado no final da tarde. Marconi fez questão de segurar uma das alças do caixão durante o trajeto até o carro da funerária.

Os políticos presentes mencionaram a importância da trajetória política de Emival, que militou na UDN e posteriormente na Arena. Ele



O governador Marconi Perillo participou do velório, em Goiânia

exerceu os mandatos de deputado estadual e federal (por quatro vezes) e encerrou sua carreira como senador em 1974. Era tido como herdeiro político de Antonio Ramos Caiado, mas conhecido como Totó Caiado, seu pai.

Mesmo tendo deixado de disputar cargos eletivos, não

se retirou da vida pública. Durante o regime militar, sua atuação nos bastidores teve grande peso nas indicações de seu sobrinho Leonino Caiado e de Ary Valadão como governadores de Goiás. Ronaldo Caiado classificou o tio como o grande representante da família após a década de 30.